



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Letras
Programa de Pós-Graduação em Letras e Lingüística

Rua Barão de Geremoabo, nº147 - CEP: 40170-290 - Campus Universitário Ondina Salvador-BA
Tel.: (71) 263 - 6256 – Site: <http://www.ppgll.ufba.br> - E-mail: pgletba@ufba.br



**FALA E ESCRITA: SUAS IMBRICAÇÕES EM REDAÇÕES
ESCOLARES**

por

ELIETE LUIZ DINIZ

Professor Orientador: Lícia Maria Bahia Heine

SALVADOR-BA
2007



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Letras
Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística

Rua Barão de Geremoabo, nº147 - CEP: 40170-290 - Campus Universitário Ondina Salvador-BA
Tel.: (71) 263 - 6256 – Site: <http://www.ppgll.ufba.br> - E-mail: pgetba@ufba.br



ELIETE LUIZ DINIZ

**FALA E ESCRITA: SUAS IMBRICAÇÕES EM REDAÇÕES
ESCOLARES**

Professor Orientador: Lícia Maria Bahia Heine

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em
Letras e Linguística, da Universidade Federal da Bahia,
como requisito parcial para a obtenção do título de
Mestre em Letras.

SALVADOR-BA
2007

Biblioteca Central Reitor Macêdo Costa - UFBA

D585 Diniz, Eliete Luiz.

Fala e escrita : suas imbricações em redações escolares / Eliete Luiz Diniz. - 2007.
125 f. : il.

Professor orientador : Lícia Maria Bahia Heine.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, 2007.

1. Fala. 2. Escrita. 3. Comunicação escrita. 4. Lingüística. 5. Grafemas. I. Heine, Lícia Maria Bahia. II. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Letras. III. Título.

CDD - 418

CDU - 81'342

A

Dagoberto,
meu companheiro, amado e amante, incentivador desses estudos – pela confiança e
encorajamento.

Pedro Paulo, Eliberto e Cora,
filhos queridos, pelas horas que precisei roubar-lhes.

Lourival e Maria,
pais amados, por me oportunizarem a reencarnação.

Hilda e Valdinho,
sogros amados, por vibrarem por mim.

Edite, Karina, Monique, Teresinha, Ivanete, Elizabeth e Alice,
irmãs queridas, por estarem comigo em horas embates e alegrias.

Antonino, Zearminstrong, Pedro, Paulo e Artur,
irmãos amigos, por acreditarem em mim.

Todos os sobrinhos,
são tantos, que têm em mim o espelho de dedicação e confiança no futuro.

Glicéria,
além de irmã de alma, amiga de todas as horas.

AGRADECIMENTOS

A Deus, nosso pai, por me permitir tantos momentos de aprendizagem.

Especiais à professora Dr^a. Lícia Maria Bahia Heine, que esteve sempre comigo, desde a construção do projeto inicial de pesquisa até o término deste trabalho, e, sem a qual, provavelmente esse momento não se concretizasse. A minha imensa gratidão!

Às professoras Dr^{as}. Ilza Maria Ribeiro (UFBA) e Maria Cecília Mollica (UNICAMP), que me encaminharam para os primeiros passos desta empreitada, com as quais comecei a descortinar o véu da ignorância lingüística...

À professora Dr^a. Elizabeth Reis Teixeira, com quem aprendi a gostar da Fonética e Fonologia e a quem devo muito...

Às colegas e amigas Maria José Lopes e Palmira Bahia Heine, por compartilharem comigo, durante o Mestrado, momentos muito bons e momentos muito difíceis durante esta caminhada...

Às colegas Suani Vasconcelos e Fabíola Oliveira, com quem dividi momentos de incertezas.

À turma de Mestrado (2005.1), pela amizade construída, por nos encorajarmos mutuamente e compartilharmos tantos momentos.

Aos professores Dr^{es}. Rosa Borges, João Santana, Ilza Ribeiro, Elizabeth Ramos, Joselice Macêdo, Iracema Souza, pelas ricas aulas.

À professora Dr^a. Rita Queiroz, por estar comigo desde a confecção do projeto desta pesquisa.

Aos alunos que cederam os textos para esta pesquisa: sem eles...

À professora Danielle Lucas, que me ensinou a conhecer a língua estrangeira.

Às professoras Dr^{as} Rosauta Poggio e Ângela Poggio Heine, pela leitura de revisão deste trabalho.

Aos amigos Pedro Heine e Milena Heine, por me acolherem.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para que tal empreita fosse realizada.

Hoje, é importante investigar os fenômenos da fala e da escrita sem uma referência direta ao papel desses dois estilos nas práticas discursivas da civilização contemporânea, aqui chamadas de oralidade e letramento.

Antônio Luiz Marcuschi, 2005.

RESUMO

Com base no aparato teórico da Lingüística Textual, da Sociolingüística Interacional e dos conhecimentos teóricos acerca da Fonética e da Fonologia, este estudo dedica-se à investigação de imbricações existentes entre língua falada e língua escrita. Um dos objetivos da pesquisa é a verificação sistemática daquilo em que os teóricos, em específico Marcuschi (2001), sempre denominaram de mesclagem entre as modalidades comunicativas da fala e escrita. A pesquisa foi realizada a partir de textos que revelam a variação lingüística de determinados usuários da língua, encontrada em textos escritos narrativo e dissertativo, elaborados por alunos da 4ª e 8ª séries, de escolas públicas do distrito de Humildes – Feira de Santana – Bahia. Para essa abordagem, consideram-se os constituintes vocabulares, o fone e o grafema na formação textual, inicialmente, em seu co-texto e, posteriormente, em seu contexto. Assim, sugere-se que as marcas de imbricação da fala na escrita sejam concebidas em três eixos: (1) eixo da imbricação co-textual, caracterizado por fone, fonema e grafema na constituição do vocábulo; (2) o eixo da imbricação, também, co-textual, da análise dos nomes e verbos, classes gramaticais construtoras do texto; (3) o eixo da imbricação textual, alicerçado em estratégias semântico-pragmáticas e cognitivas, em que processam tecituras no propósito da comunicação por meio de texto escrito. Os resultados apontam para um processo de imbricação da fala e da escrita no texto escrito pelo aluno, por meio de fone e grafema, bem como o uso de recurso do seu meio lingüístico.

Palavras-chave: Fala, Escrita, Texto, Imbricação, Variação Lingüística.

ABSTRACT

Based on the theoretical apparatus of Textual Linguistics, Interactional Sociolinguistics and the theoretical knowledge about Phonetics and Phonology, this study is intended to investigate the imbrications between spoken and written language. One of the objectives of the research is the systematic verification of what theoreticians, especially Mascuschi (2001), named the mix between the communicative modalities of spoken and written language. The research utilized data that reveal the linguistic variation of certain speakers, found in narrative and dissertative texts written by students of the 4th and 8th grades of public schools of Humildes (Feira de Santana), Bahia. In this approach, the vocabulary constituents, phone and the grapheme were considered, first in their co-text and then in their context. The imbrications of the speech in the written language suggested are the following: (1) the co-textual imbrication axle, characterized by phone, phoneme and grapheme in the constitution of the word; (2) the co-textual imbrication axle, of the analysis of nouns and verbs, categories of speech that build the text; (3) the textual imbrication axle, based on semantic, pragmatic and cognitive strategies, in which the communication is processed through the written text. Results lead to a process of imbrication between speech and written language in texts written by the students, by means of phone and grapheme, as well as the use of resources of their linguistic environment.

Key words: speech, written language, text, imbrication, linguistic variation

:

LISTA DE ABREVIATURAS E SINAIS

- Apud= indica fonte de uma citação indireta
- CVC= consoante+vogal+consoante
- CV= consoante+vogal
- DID= diálogos entre informante
- DOC= documentador
- Et al.= e outros
- INF= informante
- L= linha
- Loc= locutor
- LT= Linguística Textual
- NURC= Norma Urbana Culta
- p.= página
- RE= Recife
- RJ= Rio de Janeiro
- SP= São Paulo
- 4.= 4ª série
- 8.= 8ª série
- ~= alternância de fonema
- []= quando o símbolo for um fone da língua
- / /= quando o símbolo for um fonema

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- Fala e escrita: visão dicotômica	35
QUADRO 2- Classificação das vogais tônicas do português brasileiro	59
QUADRO 3- Consoantes do português brasileiro	67
QUADRO 4- Segmentos oclusivos	67
QUADRO 5- Segmentos fricativos	68
QUADRO 6- Segmentos nasais	68
QUADRO 7- Segmentos laterais	69
QUADRO 8- Segmentos vibrantes	69
QUADRO 9- Segmentos semivocálicos	70
QUADRO 10- Vogais orais do português brasileiro	71
QUADRO 11- Vogais tônicas orais	71
QUADRO 12- Vogais pretônicas orais	72
QUADRO 13- Vogais postônicas orais médias	81
QUADRO 14- Vogais postônicas orais finais	82
QUADRO 15- Vogais tônicas nasais	82
QUADRO 16- Padrões silábicos do português	85
QUADRO 17- Padrões silábicos conforme a fonologia não-linear	88

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1- texto 4.3	98
FIGURA 2 - texto 8.13	99
FIGURA 3 - texto 8.17	100
FIGURA 4 - texto 4.6	101
FIGURA 5 - texto 4.5	102
FIGURA 6 - texto 8.9	106

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Neutralização /e/ ~ /i/ e /o/ ~ /u/	103
TABELA 2 - Harmonia vocálica /e/ ~ /i/ e /o/ ~ /u/	107
TABELA 3 – Neutralização / debordamento / harmonia vocálica	108

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS	16
1.1 FUNCIONALISMO: ASPECTOS GERAIS	16
1.1.1 A Lingüística de Texto	24
1.1.1.1 Noção de texto: um olhar pelo caminho da LT	28
1.1.1.2 Reflexões sobre a relação fala e escrita	33
1.1.2 Sociolingüística interacional.	39
1.1.2.1 Reflexões sobre oralidade e variação lingüística	42
1.1.2.1.1 <u>A oralidade</u>	42
1.1.2.1.1.1 Elementos intrínsecos à oralidade	44
1.1.2.1.2 <u>A variação lingüística</u>	49
1.2 REFLEXÕES SOBRE A FONÉTICA A FONOLOGIA	53
1.2.1 A Fonética	53
1.2.1.1 A Fonética Articulatória	55
1.2.1.1.1 <u>Os segmentos da fala</u>	56
1.2.1.1.1.1 Os segmentos consonantais	57
1.2.1.1.1.2 Os segmentos vocálicos.	59
1.2.2 A Fonologia	61
1.2.2.1 O fonema	62
1.2.2.2 Sistema fonológico do português: aspectos gerais	65
1.2.2.2.1 <u>As consoantes</u>	65
1.2.2.2.2 <u>As vogais</u>	70
1.2.2.2.3 <u>A estrutura da sílaba</u>	84
1.2.2.2.3.1 Os padrões silábicos do português: visão tradicional	85
1.2.2.2.3.2 Fonologia não-linear: a interpretação da sílaba	86

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS	89
2.1 A CONSTITUIÇÃO DO <i>CORPUS</i>	89
2.1.1 As escolas.	89
2.1.2 O material do <i>corpus</i>	90
2.1.3 O fenômeno em estudo	90
2.2 TRATAMENTO PRELIMINAR DOS DADOS	93
2.3 CRITÉRIOS DE ANÁLISE	94
3 ANÁLISE DOS DADOS	95
3.1 ASPECTOS FONÉTICO/FONOLÓGICOS E MORFOLÓGICOS	98
3.1.1 A neutralização das vogais /e/ ~ /i/ e /o/ ~ /u/	98
3.1.2 A harmonia vocálica entre as vogais /e/ ~ /i/ e /o/ ~ /u/	105
3.2 ASPECTOS PRAGMÁTICOS	109
CONSIDERAÇÕES FINAIS	113
REFERÊNCIAS	117